

EIXOS TEMÁTICOS USP

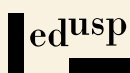


AGENDAS PARA //

# POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS

UMA CONTRIBUIÇÃO DA USP PARA A SOCIEDADE

ORGANIZAÇÃO MARCOS SILVEIRA BUCKERIDGE ■ ARLINDO PHILIPPI JUNIOR



EIXO

# CULTURA E ARTES





## 4.1 PREMISSAS DO EIXO CULTURA E ARTES

A cultura e as artes são elementos fundamentais na estruturação social, através dos quais as sociedades criam, dão sentido e refletem as suas experiências. Interconectam as várias dimensões sociais no processo coletivo de invenção de símbolos, valores, ideias e modos de vida.

Ainda que a cultura em si não deixe nunca de existir enquanto existirem seres humanos vivendo em sociedade, no Brasil, a cultura e as artes foram negligenciadas nas últimas gestões governamentais, provocando um estado de desmonte que exige figurar caminhos a seguir nesse campo tão importante.

Uma orientação que proponha novos paradigmas que se consubstanciem em políticas públicas sólidas, bem financiadas e elaboradas em diálogo com a sociedade, se faz premente neste momento do país. A cultura e as artes têm papel fundamental na consolidação democrática e no enfrentamento de questões urgentes no Brasil.

As relações sociais precisam ser qualificadas por meio de valores civilizatórios e democráticos e o potencial emancipatório da cultura é elemento a ser estimulado a partir de uma ação governamental que tenha como premissa o diálogo e a participação social, que incentive os processos coletivos.

A cultura é um dos elementos transversais aos Eixos Temáticos como um todo. Por isso, é preciso que seja vista como uma teia que interliga os demais Eixos, na medida em que todas as práticas sociais têm uma dimensão cultural e qualquer transformação que se deseje operar implica levar em consideração as bases culturais da sociedade.

## 4.2 PROPOSTAS GERAIS PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



OS ITENS DESTA AGENDA ESTÃO INTRINSECAMENTE RELACIONADOS AOS ODS ACIMA ILUSTRADOS

- » Traçar políticas culturais que tenham o diálogo intercultural como elemento central, de forma que os diferentes sentidos que produzem sujeitos e grupos possam circular e competir na arena pública. Este diálogo pode ser efetuado através da formação de redes com base nos nexos descentramento, interculturalidade e participação.
- » Propor políticas que contemplem as seguintes dimensões da cultura: patrimônio e memória; formação cultural e artística; econômica; administrativa; infraestrutura e equipamentos; inovação científica e tecnológica.
- » Fomentar atividades culturais em sua diversidade e territorialidade, criando condições para a criação e a produção cultural e artística, para a fruição cultural, estimulando a criatividade para que seja exercida em sua plenitude por diferentes pessoas e de diferentes formas.
- » Estabelecer novos arranjos institucionais e jurídicos que permitam formas inovadoras e participativas, com vistas a criar espaços interculturais de diálogo, parcerias e trocas nas tomadas de decisão.
- » Criar canais de intercâmbio e de fortalecimento da cultura e das artes brasileiras no contexto internacional.

## 4.3 PROPOSTAS ESPECÍFICAS PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)




ITENS DE AGENDA PRODUZIDOS PELO EIXO NO ÂMBITO DO PROGRAMA EIXOS TEMÁTICOS USP (PROETUSP) E CLASSIFICADOS DE ACORDO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS), METAS ESTABELECIDAS PELA ONU PARA ALCANÇÁ-LOS E NÍVEL FEDERATIVO BRASILEIRO (M: MUNICIPAL; E: ESTADUAL; E F: FEDERAL). OS ITENS DE AGENDA A SEGUIR ESTÃO INTRINSECAMENTE RELACIONADOS AOS ODS ACIMA ILUSTRADOS.

### 4.3.1 ODS 1: ERRADICAÇÃO DA POBREZA

ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
	Assegurar a dimensão utópica da Cultura e das Artes na estimulação de futuros possíveis como projeto compartilhado para a transformação da sociedade e erradicação da pobreza.	1.5	F, E, M
	Promover políticas de financiamento para atividades culturais ou projetos artísticos que visem colaborar na redução das necessidades das populações marginalizadas e desfavorecidas.	1.4, 8.3	F, E, M
	Estimular o financiamento de projetos que assegurem condições de trabalho por meio da Cultura e que acelerem processos de erradicação da pobreza através de políticas artísticas e praxis educacionais.	1.a	F, E, M
	Desenvolver, implementar e monitorar políticas, regulamentos legais e programas de financiamento que garantam a inserção e a contratação dos mestres e mestras das culturas tradicionais nos diferentes âmbitos de ensino formal (escolas e universidades municipais, estaduais, federais), colaborando com a erradicação da pobreza.	1.4	F, E, M
	Estimular a concessão do título universitário de notório saber para os mestres e as mestras dos saberes tradicionais, apoiando investimentos nas ações do ODS 1 em suas múltiplas dimensões.	1.a, 1.b	F, E, M
	Fomentar a geração de renda e a sustentabilidade de espaços culturais independentes, sobretudo daqueles associados às matrizes culturais indígenas e africanas.	1.a	F, E, M

### 4.3.2 ODS 3: SAÚDE E BEM-ESTAR

ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
	Articular ações e atividades culturais em parceria com equipamentos públicos de diversas naturezas do setor da saúde e do campo do desenvolvimento social, como Unidade Básica de Saúde (UBS), Centro de Atenção Psicossocial (CAP), Centro de Referência da Assistência Social (Cras), Centro de Convivência e Cooperativa (Cecco) e escolas de formação, criando espaços facilitadores para o convívio humano.	3.d	F, E, M

## 4.3.3 ODS 4: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
	Fortalecer estratégias educacionais que combatam desinformação, injustiça social e ideologia racista no contexto de produção e transmissão do conhecimento artístico-cultural e que possibilitem aprendizagens para além dos saberes ocidentais de cunho eurocêntrico.	4.7	F, E, M
	Estimular a participação de mestres e mestras das culturas popular e tradicional, representações quilombolas e indígenas no contexto da educação formal em todos os níveis.	4.7	F, E, M
	Assegurar presença efetiva das artes e da cultura na educação escolar, gerando experiências com as mais diversas linguagens a partir de componentes curriculares e conteúdos didáticos, incluindo competências midiáticas.	4.4, 4.7	F, E, M
	Estimular projetos que incluam crianças, jovens, adultos e pessoas idosas na aprendizagem de práticas artísticas, como teatro, dança, artes visuais, música, cinema, poesia etc.	4.4, 4.7	F, E, M
	Fortalecer ações educativas nos equipamentos culturais para geração de processos formativos que reflitam as práticas artísticas em exposição e, igualmente, para a consolidação de comunidades de aprendizagens nesses espaços.	4.7	F, E, M
	Criar espaços de produção de conhecimento intercultural e de práticas artísticas destinadas a diversos públicos.	4.5, 4.7	F, E, M
	Assegurar formação e apoio profissional às pessoas que trabalham nos equipamentos culturais para o atendimento a pessoas idosas, pessoas gordas, pessoas com deficiência física, sensorial, intelectual, dentre outras.	4.7	F, E, M
	Estimular a criação de espaços experimentais de Cultura e Artes que impulsionem a aprendizagem sensível, a produção colaborativa e a inteligência coletiva.	4.a	F, E, M
	Estimular a capacidade de aprender artes na vivência com outras pessoas da comunidade, desenvolvendo interesse pelo trabalho colaborativo e a interação social.	4.7	F, E, M
	Incentivar os processos educacionais que garantam a compreensão das bases científicas de produção, circulação e funcionamento das tecnologias digitais.	4.4	F, E, M
	Assegurar a compreensão da memória como categoria fundamental para a geração de projetos individuais e coletivos voltados ao presente e ao futuro.	4.7	F, E, M
	Criar espaços que potencializem a utilização de acervos através de editais de pesquisa, fomentando parcerias com ênfase em universidades e em centros de investigação.	4.3	F, E, M
	Criar escolas de formação integral com base de aprendizagem em contextos de experimentação artística.	4.1, 4.2, 4.3, 4.4	F, E, M
	Fortalecer a criação de cursos de formação universitária em territórios indígenas e quilombolas a partir de perspectivas interculturais e com participação ativa das comunidades.	4.4	F, E, M

## 4.3.4 ODS 5: IGUALDADE DE GÊNERO

ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
	Reconhecer, de diferentes formas, a interseccionalidade entre as relações de gênero e as desigualdades, chamando atenção para a politização recente e as ameaças regressivas, seja em situações extremas internacionais, seja em discursos contemporâneos no Brasil, fortalecendo políticas para a promoção da igualdade de gênero no campo das Artes e da Cultura.	5.c	F, E, M
	Fomentar a produção cultural e artística de projetos relacionados ao enfrentamento das opressões estruturais.	5.c	F, E, M
	Investir na estruturação de arquiteturas de encontro e de diálogo intercultural que permitam aos diferentes sentidos, que produzem sujeitos e grupos, espaços de circulação e disputa na arena pública, com ênfase na mitigação da desigualdade de gênero.	5.c	F, E, M
	Criar espaços de representatividade étnica, racial e de gênero na gestão dos equipamentos culturais nas mais diferentes funções.	5.5	F, E, M

## 4.3.5 ODS 8: TRABALHO E CRESCIMENTO ECONÔMICO


ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
	Instituir programas de financiamento que incentivem a realização de trabalhos artísticos e/ou pedagógicos em colaboração, estimulando parcerias entre mestres ou mestras das tradições populares e artistas da cena contemporânea nacional e internacional, articulando a produção artística local à arte contemporânea e promovendo trabalho decente para todas e todos.	8.3	F, E, M
	Gerar condições para a criação e a produção cultural e artística, bem como para a fruição cultural, estimulando a interculturalidade e o turismo sustentável por meio de políticas orientadas para o desenvolvimento do setor cultural.	8.3, 8.9	F, E, M
	Impulsionar projetos culturais e criativos centrados em políticas solidárias, práticas colaborativas e ações sustentáveis.	8.3, 8.4	F, E, M
	Criar sistemas férteis de trabalho com a dimensão da cultura para que as práticas artísticas possam se desenvolver de modo inovador e orgânico em contextos locais, globais, territoriais e de diversidade.	8.3	F, E, M
	Assegurar condições para a qualificação, a amplificação e a criação de políticas culturais, que criem condições de vida e de trabalho no campo da Cultura por meio de projetos sustentáveis.	8.3, 8.5	F, E, M
	Instituir a contratação de agentes das comunidades para o desenvolvimento de projetos que relacionem Arte, Cultura e Educação Sustentável.	8.3, 8.4	M




## 4.3.6 ODS 9: INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	Estimular a interação entre saberes tradicionais de cada local ou ecossistema com as contribuições derivadas dos avanços científicos e tecnológicos, estimulando o acesso de diferentes agentes culturais aos serviços financeiros e às tecnologias de informação.	9.3, 9.c	M
	Instituir programas de investimento na infraestrutura necessária para a melhoria da acessibilidade nos equipamentos culturais, atuando de forma a garantir que os espaços estejam preparados para receber pessoas idosas, pessoas gordas, pessoas com deficiência física, sensorial, intelectual, dentre outras.	9.c, 4.a, 11.7	F, E, M
	Fomentar o uso da Inteligência Artificial no setor cultural consolidando políticas de letramento digital e implementando projetos de regulação das <i>big techs</i> com o objetivo de prevenir e mitigar práticas ilícitas.	9.b	F, E, M
	Fomentar os processos criativos de segmentos da economia criativa e das novas mídias tais como audiovisual, arte digital, jogos eletrônicos, animações, internet.	9.5	F, E, M
	Criar sistemas de informação culturais como forma de prover dados e indicadores que permitam diagnosticar, monitorar e avaliar políticas, programas e ações, tornando a gestão pública mais transparente e participativa.	9.5	F, E, M
	Criar indicadores culturais por meio dos quais as populações possam avaliar e participar criticamente da aferição dos projetos e programas públicos em desenvolvimento.	9.5	F, E, M
	Fomentar a criação de núcleos de comunicação comunitária nos equipamentos culturais.	9.c	M
	Assegurar o desenvolvimento de usinas de inteligência e inovação por meio das quais artistas, pesquisadoras/es, gestoras/es culturais proponham soluções, ideias e novas realidades para o campo das artes e da cultura e suas dimensões econômicas.	9.5	F, E, M
	Incentivar a criação de linhas de financiamento e fomento para modelos de negócios culturais inovadores e para o desenvolvimento de infraestrutura de qualidade e sustentável.	9.1, 9.a, 4.a	F, E
	Estimular políticas de manutenção de acervos por meio de fundos patrimoniais que garantam a sustentabilidade e a perenidade dos trabalhos desenvolvidos nas instituições culturais que os detêm.	9.b, 12.a	F, E, M
	Investir na estruturação de metodologias de coleta, manutenção, proteção, difusão e democratização dos acervos através de tecnologias sociais que não obedeçam apenas às lógicas técnicas consagradas e que incentivem a consolidação de espaços de participação e experimentação por meio de processos de cogestão.	9.5	F, E, M


## 4.3.7 ODS 10: REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
	Equilibrar o fluxo de bens e serviços culturais e a mobilidade dos atores culturais das mais diferentes regiões, facilitando assim o acesso e a participação de todas e de todos no campo da cultura.	10.3	F, E
	Instituir políticas de incentivo à publicação e à divulgação de materiais de pesquisa e/ou materiais didáticos desenvolvidos por mestres e/ou mestras das culturas tradicionais cujas bases colaborem para a descolonização dos currículos e das práticas de ensino de artes nas escolas e nas universidades.	10.2, 10.3	F, E, M
	Incentivar a criação de empresas no setor da cultura e da arte cuja composição de profissionais seja paritariamente formada por pessoas negras, indígenas, mulheres, pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade.	10.2, 10.3, 8.3	F, E, M
	Assegurar apoio a espaços/instituições públicas ou independentes que promovam criação, difusão ou formação artística continuada das populações vulnerabilizadas.	10.3	F, E, M
	Criar e implementar ações formativas consistentes de apoio aos/as artistas das comunidades periféricas com vistas a incentivar e a incrementar sua participação nas políticas públicas para o setor das Artes e da Cultura.	10.2, 10.3	M
	Desenvolver o potencial emancipatório da cultura, com foco na diversidade dos saberes e dos fazeres coletivos e como ambiência de experiências solidárias, combatendo políticas que, historicamente, vêm definindo exclusão e exclusividade para determinadas práticas artísticas e culturais.	10.2, 10.3, 10.4	F, E, M
	Reconhecer e valorizar processos criativos associados às matrizes culturais indígenas e africanas estimulando as produções culturais dos povos e comunidades tradicionais.	10.2, 10.3	F, E, M
	Garantir o direito de acesso e de participação à cultura a todas as pessoas como princípio da cidadania e da democracia.	10.3, 4.4	F, E, M
	Assegurar maior representação das pessoas socialmente vulnerabilizadas em tomadas de decisão, a fim de produzir políticas culturais mais democráticas e que atendam aos seus desejos e necessidades.	10.3, 10.6, 16.7	M


## 4.3.8 ODS 11: CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
	Identificar e apoiar projetos culturais já existentes, reconhecendo a cultura produzida em diferentes localidades do país.	11.4	F, E, M
	Incentivar e implementar políticas para a realização de programas e projetos artísticos em cidades do interior dos estados, fortalecendo princípios democráticos de fruição das Artes e de valorização dos patrimônios culturais.	11.4	E, M
	Fomentar a participação cidadã na definição e na gestão de projetos de construção de equipamentos culturais em territórios deles desprovidos, envolvendo a comunidade local e reconhecendo a necessidade de redução do impacto ambiental negativo.	11.3, 11.6	M
	Apoiar as iniciativas interculturais e os intercâmbios artísticos destinados a promover a compreensão e a solidariedade entre diferentes comunidades culturais.	11.4	F, E, M
	Fomentar políticas de acompanhamento, cuidado e proteção dos patrimônios, a partir da educação, da conscientização e da participação das comunidades.	11.4	F, E, M
	Estimular a geração de projetos culturais e urbanos que ativem o espaço das cidades como laboratório de experimentação, potencializando processos artísticos sustentáveis, dinâmicas interculturais e meios de difusão das Artes e da Cultura.	11.3	M
	Garantir a colaboração das comunidades periféricas no planejamento e na preservação estratégica dos patrimônios.	11.4	M
	Mapear, identificar e valorizar os patrimônios materiais e imateriais como elementos fundamentais para o reconhecimento e o fortalecimento da diversidade cultural.	11.4	F, E, M
	Garantir a proteção e a promoção do patrimônio natural e cultural, bem como da diversidade étnico-racial, de gênero, artística e cultural.	11.4	F, E, M
	Valorizar os patrimônios materiais e imateriais das culturas locais como fontes para a criação e para a revitalização das memórias, indispensáveis para a consolidação democrática.	11.4	M
	Instituir políticas de salvaguarda e de proteção do patrimônio natural, material e imaterial.	11.4	F, E, M
	Estimular projetos de educação patrimonial com Arte que formem agentes das comunidades para a realização de trabalhos técnicos que atuem no sentido de preservação da biodiversidade e do meio ambiente.	11.4	M
	Promover o turismo cultural sustentável, garantindo a preservação patrimonial e ambiental e estimulando ações que dinamizem as cadeias produtivas da cultura, a exemplo do turismo comunitário.	8.9, 11.4, 12.b	E, M


### 4.3.9 ODS 12: CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
	Fortalecer políticas e medidas que integrem a cultura ao desenvolvimento sustentável de forma abrangente.	12.8, 17.14	F, E, M
	Estimular contatos e articulações de parcerias e de redes entre as organizações culturais no campo do desenvolvimento sustentável.	12.8, 12.b	F, E, M
	Estruturar e regular a economia da cultura, desenvolvendo o mercado interno e externo, a partir de modelos sustentáveis, estimulando a economia solidária, o mercado de trabalho e a geração de renda.	12.8, 12.b	F
	Desenvolver políticas de inclusão e participação dos catadores nas usinas de reciclagem por meio do incentivo a projetos que envolvam diferentes atividades culturais e artísticas.	12.8	F, E, M
	Estimular políticas de regulação das plataformas digitais com a finalidade de desestimular a desinformação e fomentar o compartilhamento de dados por meio da geração de acervos públicos.	12.6	F, E, M
	Garantir o direito à consulta pública e à recuperação da informação em acervos de plataformas de mídia pública e privada.	12.6	F, E, M

### 4.3.10 ODS 13: AÇÃO CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA

ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
	Articular redes que agreguem museus comunitários, eco-museus, museus de território, dentre outros espaços de preservação e difusão do patrimônio cultural, de maneira a assegurar o direito à memória e à ação crítica acerca das alterações climáticas a diferentes grupos.	13.1, 13.3	M
	Fomentar mapeamentos e censos contínuos que compreendam e analisem a complexidade cultural dos territórios diante dos desafios das alterações climáticas.	13.1, 13.3, 13.b	F, E, M


## 4.3.11 ODS 15: VIDA TERRESTRE

ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
	Fomentar e reabilitar espaços culturais, proporcionando investimento em áreas verdes nos teatros, praças, centros comunitários, bibliotecas, cineclubes, dentre outros, expandindo as possibilidades das populações para a fruição cultural.	15.a, 11.7	E, M
	Assegurar a proteção de espaços historicamente reconhecidos como territórios autossustentáveis como quilombos, terreiros, aldeias indígenas, entre outros.	15.a	F, E, M
	Proteger os sistemas de conhecimento tradicional e as línguas indígenas, identificando sua contribuição para a proteção ambiental e para a gestão de comunidades sustentáveis.	15.9	F, E, M
	Incorporar a dimensão territorial na implementação da economia da cultura, valorizando o enfoque regional, local, urbano e rural.	15.9, 15.a	F, E, M
	Promover políticas de financiamento a projetos que associem de modo transversal Arte, Cultura e Biodiversidade.	15.a	F, E, M
	Desenvolver atividades de treinamento em gestão ambiental, bem como programas de intercâmbio para expandir a capacidade de artistas, gestores e representantes políticos do setor cultural.	15.a	F, E, M

## 4.3.12 ODS 16: PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
	Instituir políticas de editais públicos para gestão de equipamentos culturais e políticas de cogestão de equipamentos culturais vinculados aos territórios e às comunidades.	16.6, 16.7	M
	Estimular a criação de equipamentos culturais para encontros interculturais que relacionem práticas expositivas, projetivas, performativas de tradição ocidental a experiências sensoriais e estéticas de quilombos, terreiros, acampamentos ciganos, aldeamentos indígenas, entre outros.	16.b	F, E, M
	Fomentar a criação de museus identitários e comunitários e/ou de equipamentos culturais congêneres, que organizem estéticas, histórias e narrativas locais e que integrem a sociedade em práticas de mediação cultural, incentivando, dessa maneira, possibilidades de implementação de políticas de restituição de acervos produzidos nas periferias e nos interiores das cidades e que se encontram em equipamentos culturais localizados em outras regiões.	16.b	F, E, M
	Investir na criação e na expansão de Fóruns de Cultura e Artes que envolvam pessoas de diferentes realidades sociais e étnico-raciais visando criar espaços interculturais de diálogos, parcerias e trocas nas tomadas de decisão.	16.6, 16.7	F, E, M
	Garantir a participação democrática da sociedade, sobretudo das populações indígenas e quilombolas na elaboração dos planos de cultura nos três níveis.	16.6, 16.7	F, E, M
	Estabelecer novos arranjos institucionais e jurídicos que permitam formas inovadoras de colaboração entre o setor público, a iniciativa privada e a sociedade civil.	16.6, 8.4	F, E, M
	Instituir ou fortalecer instâncias de participação e orçamento participativo em equipamentos culturais.	16.7	F, E, M
	Implementar a formação de laboratórios colaborativos da imaginação em que artistas, agentes e gestores da cultura possam pensar e produzir estratégias em defesa da liberdade artística, contra a censura e a autocensura institucional.	16.10	F, E, M
	Instituir formas de combate à censura perpetrada, muitas vezes, pela gestão dos equipamentos culturais, pelas instituições religiosas ou por determinados setores da sociedade civil, protegendo a liberdade das artes como pilar da democracia política.	16.10	F, E, M
	Criar condições para que a criatividade seja exercida em sua plenitude por diferentes pessoas e de diferentes formas.	16.10	F, E, M
	Defender e apoiar a liberdade de criação artística e sua perspectiva experimental, disruptiva, transgressora.	16.10	F, E, M
	Incentivar a criação de bibliotecas municipais interculturais que fomentem a aprendizagem sobre a ancestralidade e estimulem ciclos de transmissão de conhecimento com ênfase em saberes afro-indígenas.	16.b	M
	Incentivar sistemas de capilarização da produção cultural e das práticas artísticas que estruturem redes distribuídas, conectando instituições, equipamentos e agentes culturais.	16.5, 16.6	F, E, M

## 4.3.13 ODS 17: PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

ODS	AGENDA	METAS	NÍVEL
	Construir e consolidar políticas culturais para a cidade que mobilizem os setores público, privado e comunitário.	17.17	F, E, M
	Assegurar formação qualificada e continuada por meio de intercâmbios, residências e laboratórios artísticos regionais, nacionais e internacionais para gestores culturais.	17.9, 17.17	F, E, M